

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte 10 Estado de São Paulo

Class.: 21

Data 12 de abril de 1972

Pg.: 13

CNBB debaterá linha de ação com Funai

Da Sucursal de
BRASILIA

O problema do índio brasileiro será o objetivo principal do III Encontro de Estudos que a CNBB realizará a partir do dia 21 em Brasília. O encontro também procurará encontrar uma linha comum de atuação entre a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e a Fundação Nacional do Índio. As reuniões contarão com a participação de 30 especialistas em indianismo do Brasil e do Exterior e debaterão durante quatro dias, entre outros assuntos, além do relacionamento Funai-Igreja, o Estatuto do Índio e a Convenção de Genebra.

O encontro será reservado e não contará com a participação de nenhum representante da Funai. Pretende a CNBB manter contato com a presidência do or-

gão, após o término do encontro, quando serão levadas ao general Bandeira de Mello as decisões dos religiosos, especialmente no que se refere à interação das atividades da CNBB e Funai junto aos índios. Acredita a CNBB que os trabalhos paralelos, que vêm sendo realizados com os indígenas, poderão tornar-se mais eficientes mediante uma conjugação de esforços por parte de todos os organismos que se dedicam ao problema.

TEMARIO

O encontro terá início no dia 21 com a cerimônia de instalação da nova sede do "Anthropos do Brasil", em Brasília, quando falará dom Geraldo de Proença Sigaud. Em seguida, terão início os estudos com a abordagem do tema "Fundamentos Teológicos da Ação da Igreja Junto aos Índios", pelo padre João Monetti. No mesmo dia, o padre Egidio Shwade

falará sobre "Critérios e Regras de Ação da Igreja Junto aos Índios". No dia 22, os temas serão: "A Igreja e o Problema das Terras dos Índios", a cargo de dom Pedro Casaldaliga, bispo de São Félix; "Convenção de Genebra de 1966", "Populações Indígenas e Tribais", No dia 23, dom Alberto Ramos e a irmã Maria Helena Pinto Correia falarão sobre "Ordenação Pastoral Indígena nos Quadros da CNBB" e o padre José Vicente Cesar abordará o tema "O Instituto de Pesquisa de Orientação Dinâmica e Representativa".

O último dia do encontro, 24, será dedicado ao estudo do "Estatuto do Índio e seu Significado para a Pastoral", sob a orientação do padre Protássio Frickel, e "Igreja e Funai", a cargo do presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheider.

II ENCONTRO

Durante os trabalhos em Brasília,

os religiosos farão um balanço das conclusões do II Encontro de Estudos, realizado em março de 1970, em São Paulo, procurando analisar o resultado prático das sugestões e conclusões. Na semana de estudos em São Paulo, ficou definida a atual posição da Igreja diante do problema do índio brasileiro: "A não ser em casos excepcionais, a Igreja leva em consideração, como regra básica de trabalho e conhecimento científico, os estudos e pesquisas mais autorizados, sem impor uma aculturação precipitada do índio brasileiro". Neste encontro, a diferença sempre apontada entre o trabalho do antropólogo, que seria ver o índio como ele é; o trabalho do missionário de encarar como o índio deve ser segundo os fins religiosos foi duramente combatida. Defenderam os religiosos que essa diferença existiu no passado, estando hoje completamente ultrapassada.

As principais conclusões dessa reunião serão discutidas em Brasília, destacando-se as seguintes: a conveniência de que as prela- zias limítrofes planejem, de mú- tuo acordo, a Pastoral Indígena, levando em consideração as características culturais dos grupos atendidos; a intensificação dos cursos regionais de formação antropológica, lingüística, sanitária e demais matérias afins; a divulgação de informações à imprensa somente de fatos comprovados, para não colaborar com a imprensa sensacionalista; preparo das populações indígenas para integração harmoniosa na sociedade nacional; e diálogo cristão e colaboração no campo de assistência ao índio com as demais religiões que trabalham na área, com aprovação da Funai.

O Instituto Anthropos do Brasil, onde se realizará o encontro, foi transferido para Brasília em janeiro de 1972, já estando em fase de instalação o Museu Etnográfico e a Biblioteca. Antes, em sua constituição em 1967, funcionou no Seminário do Espírito Santo em São Paulo. A regularização da situação do Instituto foi conseguida pelo padre José Vicente Cesar, em 1967, e hoje em dia o Anthropos do Brasil conta com estatutos próprios. A sede do Instituto Anthropos está localizada em Viena, na con- gregação do Verbo Divino.

INSTITUTO ANTHROPOS

Ainda no II encontro, ficou decidido que os missionários procurariam obter da Funai autori-